

Universidades Lusíada

Silva, Miguel Ângelo, 1962-

Património construído e o teste do tempo

<http://hdl.handle.net/11067/8031>

<https://doi.org/10.34628/EJ1H-DP15>

Metadados

Data de Publicação	2025
Editor	Universidade Lusíada Editora
Palavras Chave	Arquitectura - Conservação e restauro, Materiais de construção - Inovações tecnológicas
Tipo	article
Revisão de Pares	Não
Coleções	[ULL-FAA] RAL, n. especial (2025)

Esta página foi gerada automaticamente em 2026-10-30T01:04:55Z com informação proveniente do Repositório

Património construído e o teste do Tempo



Miguel Ângelo Silva

Faculdade de Arquitectura e Artes - Universidade
Lusíada de Lisboa | Portugal
miguelangelo.silva@hotmail.com

Resumo

A eternidade não resiste ao teste do tempo – até os reis-deuses pereceram perante a inevitabilidade do envelhecimento de todas as substâncias. Travar este processo, ou explorar a passagem do tempo como um aliado e não como um inimigo, alimentam o interessante paradigma que tem movido a ação do homem sobre o Património. Está-se, pois, perante a inevitabilidade do avanço do tempo sobre as obras construídas pelo homem. Como confidenciou Simmel, a ruína decadente, diminui a nossa 'culpa' pela violação da natureza. No seu declínio, as pedras e a madeira, maltratados pelo ser humano, regressam ao seu estado espontâneo. É assim "natural" que o arquitecto tenha em conta este princípio indelével, desenhando e construindo os edifícios novos almejando garantias de durabilidade. Também são históricos os casos em que o cliente deseja ser imortalizado com o edifício, valorizando aquelas substâncias que melhor garantam uma longevidade "eterna". A inscrição na pedra na pirâmide de Cheops ditou: "O homem tem medo do tempo, mas o tempo tem medo das pirâmides".

«Os homens que inventaram o tempo, inventaram por contraste a eternidade, mas a negação do tempo é tão vã como ele próprio. Não há nem passado nem futuro mas apenas uma série de presentes sucessivos, um caminho perpetuamente destruído e continuado onde todos vamos avançando.» (Yourcenar, 2001: op. cit.: 18).

O ênfase muda então de rumo para a questão da imortalidade da matéria propriamente dita. Como afirma Auer : «*Matter does not decay, at most it changes its state. Nature and human works appear to be mortal, but in fact they merely change their forms.*» (Auer, 1995: 32). Nos dias de hoje, a pesquisa e os debates sobre os materiais demonstram as nuances ideológicas próprias de cada um, envolvendo tendências progressivas ou regressivas, arrastando o paradoxo da leitura dos materiais e sensações

provocadas. Cada novo material que surge no campo de trabalho da construção representa uma explosão de actividade e inovação no sentido da optimização da qualidade dos edifícios. Por outro lado, resulta muito comum, embora claramente erróneo, relacionar-se a utilização de matéria-prima natural com atitudes culturalmente tradicionalistas, pessimistas ou retrógradas. Entre as duas posições encontra-se o pragmatismo do cidadão comum: «(...) *he enjoys the blessings of the omnipresent synthetica and hybrids, yet in the moments of regression, of contemplation, of sensual stimulation he willingly falls back on the animal, vegetable or mineral raw matter of nostalgia(...)*» (Simmel, 1959, op. cit.: 19).

Palavras-chave: Arquitectura, Reabilitação, Tempo, Passado, Futuro.

Referências Bibliográficas

- AUER, Gerhard (1995) – Building materials are artificial by nature. Daidalos. Berlim: Bertelsmann Fachzeitschriften GmbH. ISSN 0721-4235. 56 (1995) 31-2.
- SIMMEL, Georg (1959) - The Ruin. In WOLFF, Kurt. George Simmel: 1858-1918 (A collection of Essays). Columbus (Ohio). 1959. P. 259-266. Edição original do texto de Georg Simmel: 1911.
- YOURCENAR, Marguerite (2001) - O Tempo, esse grande escultor. Tradução de Helena Vaz da Silva. Lisboa: Ed. Difel. Título original: Le Temps, ce grand Sculpteur. Paris: Ed. Gallimard, 1983.

Nota Biográfica

Miguel Ângelo Soares Pinto da Silva

1962 – Lisbon, Portugal. 1985 - Architect by the Faculty of Architecture of the Technical University of Lisbon. PhD studies in the Architectural and Urban Rehabilitation PhD program of the Department of Architectural Constructions of the University of Seville, Spain. 2012 - PhD in Architecture under the title Industrial Heritage in Portugal: Inclusion of the Past in Contemporary Projects, by the Department of Architecture and Arts of the Lusíada University of Lisbon. Since 1985 - Collaborated in several architectural offices and has his own design studio. Since 1991 - Assistant Professor of Architecture at the Faculty of Architecture and Arts - Lusíada University of Lisbon Since 2010 - Researcher at CITAD - Center for Research in Territory, Architecture and Design, Universidade Lusíada. Presented papers at various scientific events in Lisbon, Porto, Prague, La Coruña, Madrid, Girona, Algiers or Athens.